

QUEM SOMOS

O QUE É A PASTORAL DE JOVENS DO
MEIO POPULAR



INTRODUÇÃO

O objetivo deste livreto é de ajudar os grupos da Pastoral de Jovens do Meio Popular da cidade e do campo a definir a sua identidade. A consciência de classe, ou seja, a consciência de "quem somos" na sociedade é essencial na nossa caminhada.

Os grupos de jovens que estão iniciando, vão achar nessas propostas uma maneira de reconhecer melhor as suas raízes populares, a sua cultura popular, o seu campo de atuação na classe dos oprimidos.

A Pastoral de Jovens do Meio Popular é feita por jovens pobres que descobrem o seu valor, a sua dignidade de filhos de Deus, a sua capacidade, assumem a sua classe. Mas ao mesmo tempo descobrem a sua missão concreta de cristãos neste mundo, para que haja mais partilha, mais fraternidade, mais justiça, começando na sua família e na sua comunidade.

Quando os Jovens do Meio Popular não tem vergonha de ser pobres, mas ao contrário, são orgulhosos de pertencer à classe popular, aí eles se tornam capazes de ser fermento do Reino de Deus no meio dos oprimidos, na comunidade como nas organizações populares, visando participar da construção de um mundo mais justo.

Pé. António Maria

Como utilizar este caderno

Os grupos de Jovens, tanto do meio popular rural, como do meio popular urbano, tem aqui várias propostas para as suas reuniões.

São somente propostas que devem ser melhoradas e adaptadas às situações concretas. Cada grupo tem que escolher uma equipe de preparação da reunião. Esta equipe deverá inventar dinâmicas, repartir as tarefas, melhorar as perguntas...

O que poderia orientar os animadores do grupo é o seguinte quadro:

SE ESCUTO	ESQUEÇO
SE VEJO	ME LEMBRO
SE FAÇO	EU SEI
SE AMO	ENSINO OS OUTROS A FAZER.

No fim de cada reunião é bom pensar em rezar a partir da vida da gente, rezar a vida do nosso povo oprimido.

Uma avaliação no fim de cada encontro, permite de melhorai a reunião seguinte.

ÍNDICE

Pág.

I — COMO É A NOSSA SITUAÇÃO	5
II — COMO ERA A SITUAÇÃO DE JESUS CRISTO	7
III — TEMOS ORGULHO DE SER POBRES?	9
IV — A NOSSA MISSÃO	11
V—A PASTORAL DE JOVENS DO MEIO POPULAR	13
VI — PARA AJUDAR OS GRUPOS DA PASTORAL DE JOVENS DO MEIO POPULAR... ..	19

I - Como é a nossa situação



VAMOS RESPONDER A PERGUNTA SEGUINTE:

— No lugar que a gente mora:

— como vivem os ricos?

— como vivem os pobres?

Para ajudar melhor a nossa discussão podemos fazer um grande cartaz e em cada coluna mostrar (por escrito ou com um desenho) como vivem os ricos e como vivem os pobres.

Os Ricos

MORADIA
BAIRRO (SÍTIO)
TRABALHO
SALÁRIO
TRANSPORTES
ESCOLA

Os Pobres

SAÚDE
DIVERTIMENTOS
RELIGIÃO
ORGANIZAÇÃO
AFETIVIDADE

- Agora vamos ver porque tem essas diferenças?
- Nós jovens do meio popular temos condições de vida do **rico** ou do pobre?

(Cada um conta a sua situação).

II - Como era a situação de Jesus Cristo



VAMOS FAZER A CARTEIRA DE IDENTIDADE DE JESUS CRISTO

- . Onde Jesus nasceu? Era uma cidade importante? (Ler Lucas 2,4.7)
 - . Como foi que ele nasceu? Num berço de ouro?
 - Qual era a profissão de seu pai de criação?** (Ler Mateus 13,54.56)
- Quem era a mãe de Jesus? Uma moça rica, importante? (Ler Lucas 1,26.30)
- Jesus morava onde? (Ler Lucas, 2,39.40) Qual era a profissão dele?
- Qual era a profissão dos Apóstolos de Jesus? (Ler Lucas 5,1. Lucas 5,27.32)
- Tinha ricos do tempo de Jesus? Como eles viviam? (Ler Lucas 16,19.25)
- A que classe social Jesus pertencia?
- Que semelhança tem entre as nossas condições de vida e as de Jesus Cristo?

JESUS NASCE POBRE
JESUS TEM PAIS POBRES
JESUS TEM UMA PROFISSÃO DE POBRE
JESUS TEM UM DIA A DIA DE POBRE
JESUS TEM APÓSTOLOS POBRES
JESUS TEM ORGULHO DE SER POBRE
JESUS VALORIZA OS POBRES
JESUS MORRE COMO UM POBRE
JESUS CHAMA OS POBRES A SE ORGANIZAR
JESUS CHAMA OS POBRES A EVANGELIZAR
JESUS CHAMA OS POBRES A SE LIBERTAR
JESUS ESCOLHE OS POBRES PARA SALVAR A TODOS.

A partir deste cartaz é fácil o grupo rezar.

III - Temos orgulho de ser pobres ?



— COMO OS JOVENS REAGEM

- . Os jovens com quem a gente se encontra tem vergonha de ser pobres? Eles dizem onde moram?
- . Eles contam os seus problemas? (fome, pai bêbado, casa caindo...)
- . Por que muitos jovens tem vergonha de ser pobres e de contar os seus problemas?
E nós temos vergonha ou temos orgulho de ser pobres? Como é?

— A ATITUDE DE JESUS

Jesus tinha vergonha de ser pobre? . Jesus valorizava os pobres? Vamos ler alguns textos:

(Lucas 6,20-23) • (Mateus 11,28-30) (Lucas 10,21)

. Os apóstolos eram pobres, não tinham dinheiro. Será que por causa disso ficavam parados? (Ler Atos dos Apóstolos 3,1-10)

. Jesus pensava que os pobres deviam se conformar com a fome, com a injustiça? . Vendo o povo com fome, o que fez Jesus?

(Ler Marcos 6,35.44)

Jesus chamou o pessoal a partilhar, a se organizar. Depois ele multiplicou pães e peixes) . Vendo o povo doente, o que fez Jesus?

Ler Mateus 8,1-4)

Mateus 9,27.34) . Vendo os salários baixos que o povo recebia, o que disse

Jesus? Ler Mateus 20,1-16) Tiago 5,1.6)

O QUE VAMOS MUDAR

- A partir da atuação de Jesus e da mensagem dele sobre o valor dos pobres, o que nos tocou mais?
- Como podemos ajudar nossas colegas a ter orgulho de ser pobres?



A MISSÃO DE JESUS

Vimos no último encontro a atitude de Jesus frente a fome do povo, a doença, os salários baixos.

Jesus resumiu o seu ideal, a sua missão a partir de um texto do profeta Isaías. Ler Lucas 4,1.21) (seria interessante fazer um cartaz a partir deste texto).

Jesus viveu concretamente o seu ideal, a sua missão. (Ler; Lucas 7,20.23).

QUAL Ê A NOSSA MISSÃO

Será que a nossa missão, a nossa tarefa é diferente da de Jesus? . O que podemos melhorar na nossa família?

11

. Qual é a nossa missão na nossa comunidade?

- Na Igreja
- No bairro, sítio ou engenho (Nas lutas populares, na associação),
- com os outros jovens.

— O que podemos melhorar na vida afetiva (no namoro, no noivado, na amizade...) levando em conta a nossa situação de homem ou de mulher?.

Qual é a nossa missão na escola? . Qual é a nossa missão no trabalho?

- Com os colegas do trabalho
- Com os colegas desempregados
- No sindicato

Qual é a nossa missão nos divertimentos? . Qual é a nossa missão na vida política?

- Nós nos interessamos pela preparação da Constituinte?
- Conhecemos as propostas dos partidos políticos?

— Vale a pena apoiar um partido que está do lado do povo?

PARA O POVO OU COM O POVO

Nas nossas ações a gente faz alguma coisa **para** os pobres ou **com** os pobres?

As nossas ações ajudam as pessoas a se levantar, a agir também? Ou deixam as pessoas paradas?

As nossas ações ajudam as pessoas a descobrir Jesus Cristo, o verdadeiro libertador? (Vamos contar exemplos).

12

V - A Pastoral de jovens do meio ambiente



A proposta seguinte quer ajudar o grupo a dizer o que é a Pastoral de Jovens do Meio Popular, a partir de sua experiência própria.

Numa 1ª parte lembramos a história da Pastoral da Juventude desses dez últimos anos.

Na 2ª parte os jovens do grupo são convidados a contar o que eles pensam e vivem na Pastoral de Jovens do Meio Popular.

Seria interessante repartir este tema em vários encontros mudando cada vez a dinâmica das reuniões (Cartaz, Dramatização, Entrevista, júri simulado).

13

UM POUCO DE HISTÓRIA

(Esta parte pode ser apresentada a partir de uma dramatização ou de um cartaz com desenhos).

Antigamente no mesmo grupo, tinha jovens pobres e jovens ricos.

O que acontecia? Os jovens de família mais rica, mesmo sem querer, abafavam os jovens de família mais pobres. Os jovens que tinham mais condições de estudar, e mais condições financeiras tinham mais jeito para falar, para assumir responsabilidades e coordenar o grupo.

O QUE FAZIAM OS JOVENS MAIS POBRES?

Eles deixavam os jovens de classe média tomar a frente da Pastoral de Juventude. Muitas vezes, até que imitavam os jovens mais ricos na sua maneira de falar, de se vestir ou de gê divertir.

Mas um dia (em 1978) os jovens pobres que se chamam também jovens do meio popular decidiram se organizar entre eles:

"Nós pobres precisamos nos encontrar entre nós. Que os jovens de classe média se organizem também entre eles".

Foi assim que nasceu a Pastoral de Jovens do Meio Popular (PJMP).

Ela se espalhou no campo e nos bairros pobres de muitas cidades do Nordeste e do Brasil.

Ô que é esta Pastoral de Jovens do Meio Popular?

Agora o nosso grupo de jovens vai dizer como está vendo a Pastoral de Jovens do Meio Popular e depois comparar com o que pensa a comissão da Pastoral de Jovens do Meio Popular do Nordeste .

Nesta parte seria bom o grupo responder à pergunta, anotar as respostas num cartaz e depois comparar com as respostas da comissão do Nordeste que já foram escritas num outro cartaz.

1. O QUE É MESMO PARA NÓS A PASTORAL DE JOVENS DO MEIO POPULAR?

(Vamos responder primeiro e só depois comparar com a resposta da comissão).

A Pastoral é formada pêlos grupos de jovens pobres da cidade e do campo, que são organizados entre si. Esses grupos se reconhecem como:

- Membros da Igreja
- Membros da classe oprimida
- Fermento na massa dos jovens do Meio Popular. Fermento de evangelização Fermento de conscientização Fermento de ação

2. O QUE NÓS QUEREMOS COM ESTA PASTORAL DE JOVENS DO MEIO POPULAR?

QUAIS SÃO NOSSOS OBJETIVOS?

(Vamos responder 1º)

O Que Pensa a Comissão:

Nos levar a participar da transformação do mundo animados pela Fé em Jesus Cristo.

Refletir o que vivemos e o que fazemos com nosso povo para adquirir uma formação mais sólida.

Desenvolver uma espiritualidade que liberte: descobrir e mostrar aos outros o rosto de Jesus Cristo presente nos pobres.

QUAL É O NOSSO JEITO DE TRABALHAR NA PASTORAL DE JOVENS DO MEIO POPULAR?

(Vamos Responder primeiro)

Nós utilizamos o método:

VER

a vida, a realidade Ver todos os aspectos de nossa vida de jovens:

Família, Sexo, Divertimento, Trabalho, Escola... ver de onde vem os nossos problemas ver as conseqüências de nossos problemas na vida da gente.

JULGAR

comparar o que a gente vive com a mensagem e a maneira de viver de Jesus Cristo. Enriquecer o que a gente vive, com a mensagem da Igreja-povo de Deus e da história dos oprimidos .

participar das lutas e das organizações do nosso povo (associação de moradores, sindicatos, centro cívico, movimento negro, movimento de mulher, partido político...) agir com o povo e não para o povo a fim de ajudar o povo a se levantar, sobretudo os jovens. ser fermento na família, na comunidade, na es-

cola, no trabalho, fazendo pequenas ações junto com os colegas.

PLANEJAR

A Ação tem que ser Planejada, Organizada, repartindo as tarefas entre todos.

AVALIAR

Avaliando as nossas Ações, a gente descobre as falhas e vai tentando superar.

CELEBRAR

— Celebrar é entregar a Jesus Cristo tudo o que a gente vive: As alegrias como as tristezas, as vitórias como as derrotas.

— Nós Jovens temos uma maneira própria de Rezar.

FESTEJAR

— É importante comemorar as nossas vitórias, as Vitórias do Povo Unido.

4. COMO ESTA ORGANIZADA A PASTORAL DE JOVENS DO MEIO POPULAR?

— Como o **Nosso Grupo** está organizado? . As tarefas são divididas? Todo o mundo é importante no grupo? . . Cada um de nós é um membro ativo do grupo?

— Como a Pastoral de Jovens do Meio Popular está organizada:

. No Nosso Município? . No Setor?
Na Diocese? . No Regional? . No Nordeste?

— Nossos Representantes nos contam o que acontece com o resto da PJMP?

No final desta reflexão sobre a Pastoral de Jovens do Meio Popular podemos cantar o nosso "HINO DA PASTORAL DE JOVENS DO MEIO POPULAR" (No livro "Lutando e Cantando" nº 1) Depois cada um diz o que ele pensa das palavras da Música.

Podemos fazer a mesma coisa com os cantos "Somos Jovens do Meio Popular" ("Lutando e Cantando" nº 2) e "JOVENS SÓ DO MEIO POPULAR" (nº 5).

AVALIAÇÃO

No final destes Encontros seria bom fazer uma Avaliação, para ver o que achamos, o que descobrimos.

Para ajudar os Grupos da Pastoral de Jovens do Meio Popular

Vários livretes simples e baratos estão à disposição dos grupos de jovens, para ajudá-los nas suas reuniões e na sua formação:

1. "CAMINHANDO NA VIDA — DESCOBRINDO O CRISTO" (2ª edição).

40 roteiros para os jovens que querem conhecer melhor o Cristo. É de grande **utilidade na preparação ao Batismo à Comunhão, à Crisma.**

2. "ADOLESCENTES CAMINHANDO: QUEREMOS VIVER" Muitas propostas para os grupos de Adolescentes (12-15 anos).

3. "NÓS JOVENS DO CAMPO"

Os grupos de jovens do Meio Popular Rural terão uma ajuda preciosa para refletir a partir da sua vida:

amizade, família, namoro, sexo, mulher, divertimento, etc.

4. "JOVENS DO CAMPO LUTANDO POR UM MUNDO NOVO"

Este livreto é a continuação de outro, a fim de ajudar os grupos de Jovens do Meio Popular Rural a refletir e agir, a partir da sua vida: o futuro, a escola, a saúde, a água, os transportes, o sindicato, a terra, etc.

5. LUTANDO E CANTANDO (2ª edição)

100 músicas que vão animar as reuniões, orações e celebrações dos grupos. Músicas que vão ajudar a reflexão por causa do seu conteúdo. (20% de desconto na compra de mais de 50 exemplares).

6. "A VIDA NO GRUPO, O GRUPO NA VIDA" (3ª edição)

Para ajudar os grupos dos Jovens do Meio Popular Urbano nas suas reuniões, a partir de vários aspectos da vida: família, bairro, trabalho, escola, namoro, sexo, etc.

7. "JOVENS CHAMADOS PARA SERVIR" (2ª edição)

Cada jovem tem uma vocação, cada jovem é chamado pelo Cristo. Eis aqui 4 subsídios que podem ajudar os grupos a refletirem sobre este chamado. Tem também um roteiro de celebração.

8. "UM TEATRO QUE LIBERTA" (3ª edição)

Várias propostas para fazer teatro com o povo.

9. "VIDA E LUTA DA PASTORAL DE JUVENTUDE NO BRASIL"

Essa história da Pastoral de Juventude ajudará os agentes de pastoral e jovens mais entrosados a entender o que aconteceu e o que está acontecendo hoje na Pastoral de Juventude.

Escolha os cadernos que mais lhe interessam e envie seu pedido para:

CNBB — REGIONAL NORDESTE II SETOR PUBLICAÇÕES Rua do Giriquiti, 48

50.000 — Recife-PE

Você receberá a nota das despesas ou pagará pelo reembolso postal.